

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE GOIÁS S/A – CEASA/GO
CNPJ/MF: 01.098.797/0001-74 – INSCRIÇÃO ESTADUAL: 10.050.626-74
END.: BR 153 KM 5,5 SAÍDA PARA ANÁPOLIS, CEP: 74675-090
RELATÓRIO DOS ADMINISTRADORES

Senhores Acionistas,

A DIRETORIA DA CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE GOIÁS S/A – CEASA/GO, no uso de suas atribuições Legais e Estatutárias vem apresentar aos Senhores Acionistas o BALANÇO PATRIMONIAL e demais DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS relativa ao Exercício Social encerrado em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, acompanhado do Parecer de Auditoria Externa e do Parecer do Conselho Fiscal. Na oportunidade, manifestamos nossos agradecimentos às Autoridades Governamentais, na pessoa do Senhor Governador do Estado, pelo apoio e confiança recebidos do Estado, que sem os quais não seria possível realizar as metas propostas para o Exercício.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Valores expressos em reais)

ATIVO	2016	2015
CIRCULANTE	5.677.156,01	4.418.604,64
Disponibilidades	2.651.152,80	2.068.279,09
Concessões a Receber	2.477.320,18	1.853.156,76
Créditos em Cobrança	192.048,05	146.015,99
Depósitos Judiciais	122.210,09	122.210,09
Despesas do Exercício Seguinte	5.254,49	6.197,72
Estoque	27.959,31	37.241,35
Imposto a Recuperar	68.957,95	81.912,82
Créditos a Restituir	0,00	12.898,92
Adiantamento	127.078,68	85.602,57
Outros Créditos	5.174,46	5.089,33
NÃO CIRCULANTE	10.552.684,99	11.405.945,85
Empréstimo Compulsório	134.323,92	123.869,93
Investimentos	217,85	217,85
Imobilizado	31.126.695,47	30.932.604,86
(-) Depreciação	-20.708.552,25	-19.650.746,79
TOTAL DO ATIVO	16.229.841,00	15.824.550,49
PASSIVO		
CIRCULANTE	2.689.133,16	2.458.666,36
Fornecedores	961.116,67	1.295.641,97
Obrigações com Pessoal	22.892,71	15.933,45
Encargos Sociais	263.503,82	230.533,70
Impostos e Contribuições	227.533,44	205.863,14
Provisão para Férias e Encargos	529.483,97	504.694,37
Consignações (Convênios)	308.862,64	197.161,73
Outras Obrigações	375.739,91	8.838,00
NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.540.707,84	13.365.884,13
Capital Social Realizado	19.435.690,02	19.435.690,02
(-) Prejuízos Acumulados de Exercícios Anteriores	-6.069.805,89	-5.641.667,27
Resultado do Exercício	174.823,71	-428.138,62
TOTAL DO PASSIVO	16.229.841,00	15.824.550,49

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

	2016	2015
1 – RECEITA OPERACIONAL BRUTA	9.127.600,03	6.928.010,10
1.1 – Serviços	9.127.600,03	6.928.010,10
(-) Pis sobre o Faturamento	-64.432,90	-31.218,92
(-) Cofins sobre o Faturamento	-296.781,88	-143.796,17
LUCRO BRUTO	8.766.385,25	6.752.995,01
2 – DESPESAS OPERACIONAIS	8.516.849,26	7.181.133,63
2.1 – Pessoal Encargos	7.536.200,45	6.819.961,84
2.2 – Material de Consumo	1.050.998,53	465.167,82
2.3 – Serviços e Seguros	12.087.943,00	8.280.673,28
2.4 – Tributos e Taxas	130.901,84	96.394,06
2.5 – Financeira	57.186,04	29.864,89
2.6 – Contribuições	98.077,11	59.672,43
2.7 – Depreciações	1.130.652,76	1.081.078,47
2.8 - (-) Recuperação de Despesas Condominiais e Rev. Despesas	-13.065.933,40	-9.143.066,91
2.9 - (-) Receitas Financeiras	-494.637,07	-508.612,25
2.10 - (-) Outras Receitas	14.540,00	0,00
3 – RESULTADO OPERACIONAL (1 – 2)	249.535,99	-428.138,62
4 – RESULTADO DO EXERCÍCIO	249.535,99	-428.138,62
4.1 – Resultado Antes da Contribuição Social	249.535,99	-428.138,62
(-) Provisão para Contribuição Social	-22.953,25	0,00
4.2 - Resultado Antes do Imposto de Renda	226.582,74	-428.138,62
(-) Provisão para Imposto de Renda	-51.759,03	0,00
LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	174.823,71	-428.138,62

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	2016	2015
Lucro/Prejuízo do Exercício	174.823,71	(428.138,62)
Outros resultados abrangentes	0,00	0,00
TOTAL DE RESULTADO ABRANGENTES DO EXERCÍCIO	174.823,71	(428.138,62)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

DISCRIMINAÇÃO	EXERCÍCIO – 2016			PATRIMÔNIO LÍQUIDO
	CAPITAL SOCIAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	AÇÕES EM TESOURARIA	
Saldo em 31-12-2015	19.435.690,02	-6.069.805,89	0,00	13.365.884,13
Lucro do Exercício	0,00	174.823,71	0,00	174.823,71
Saldo em 31-12-2016	19.435.690,02	-5.894.982,18	0,00	13.540.707,84
EXERCÍCIO – 2015				
Saldo em 31-12-2014	19.435.690,02	-5.641.667,27	0,00	13.794.022,75
Prejuízo do Exercício	0,00	-428.138,62	0,00	-428.138,62
Saldo em 31-12-2015	19.435.690,02	-6.069.805,89	0,00	13.365.884,13

DEMONSTRAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO – CCL

DISCRIMINAÇÃO	SALDO EM		VARIACIONES
	31/12/2016	31/12/2015	
(+) Ativo Circulante	5.677.156,01	4.418.604,64	1.258.551,37
(-) Passivo Circulante	2.689.133,16	2.458.666,36	230.466,80
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	2.988.022,85	1.959.938,28	1.028.084,57

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (METODO DIRETO)

	2016	2015
A – ATIVIDADES OPERACIONAIS		
1 – Recebimentos (Receitas)	21.949.430,11	17.141.451,50
Concessionários (TCRU e Rateios)	15.731.883,96	12.788.495,55
Produtores	1.976.254,81	1.584.918,61
Pequenos Comerciantes	1.327.760,40	1.162.891,75
Serviços de Pesagens	38.141,80	146.804,71
Comercialização sobre Veículos	220.950,17	215.108,64
Encargos Financeiros	231.175,23	237.683,15

Rendimentos de Aplicações	258.245,99	270.929,10
Taxas de Transferências e Alterações	2.022.167,74	670.544,22
Outros Rendimentos	142.850,01	64.075,77
2 – Recebimentos de Recursos de Convênios	1.709.001,84	3.293.377,90
UNIAP E ASPHEGO	1.709.001,84	3.293.377,90
3 – Pagamentos (Despesas)	20.496.362,13	15.801.153,01
Pessoal e Encargos	6.395.652,47	5.626.300,80
Fornecedores de bens e serviços	11.358.248,88	8.166.032,18
Repasse de Consignações em Folha de Pagamentos	435.544,09	441.521,19
Recolhimento de Tributos	1.416.151,00	839.641,55
Adiantamentos	688.106,58	551.740,62
Fundo rotativo	48.518,62	51.364,29
Outros pagamentos	154.140,49	124.552,38
4 – Repasse de Recursos de Convênios	1.648.275,73	3.420.633,53
UNIAP E ASPHEGO	1.648.275,73	3.420.633,53
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1 + 2 – 3 – 4)	1.513.794,09	1.213.042,86
B – ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-930.920,38	-1.103.780,75
(-) Pagamento pela compra de Ativo Permanente	-930.920,38	-1.103.780,75
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-930.920,38	-1.103.780,75
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTE (A – B)	582.873,71	109.262,11
Caixa e equivalente no início do exercício	2.068.279,09	1.959.016,98
Caixa	4.734,83	1,69
Bancos	2.063.544,26	1.959.015,29
Caixa e equivalente no fim do exercício	2.651.152,80	2.068.279,09
Caixa	3.711,94	4.734,83
Bancos	2.647.440,86	2.063.544,26

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2016 E 2015

Nota Nº 01 – Do Contexto Operacional

As **CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE GOIÁS S/A – CEASA/GO** é uma sociedade por ações de economia mista, constituída de acordo com a Lei Estadual Nº 7.490, de 26/06/1972 e com as normas do Sistema Nacional de Abastecimento – SINAC. Sua gestão é privativa ao Governo do Estado de Goiás, nos termos do Decreto Federal Nº 70.502, de 11 de maio de 1.972. constitui o objeto social da Cia., dentre outros:

- Instalar, implantar, administrar Centrais de Abastecimento e Mercados destinados a orientar e disciplinar a distribuição de hortigranjeiros e outros produtos alimentícios ou serviços típicos do comércio atacadista de hortigranjeiros.
- Participar dos planos e programas de Governo para a produção e abastecimento, a nível regional e nacional, promovendo e facilitando intercâmbio de mercado com as demais Unidades do Sistema e entidades vinculadas ao setor, através, inclusive, de participação acionária.

Nota Nº 02 – Principais Diretrizes Contábeis Adotadas

As Demonstrações Financeiras correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 foram elaboradas consoante princípios e diretrizes emanadas da Lei 6.404/76, Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014, com a adoção das novas práticas contábeis as normas internacionais para elaboração de relatórios financeiros.

- 2.1. Apropriação dos custos e receitas** – Os direitos, obrigações, custos, despesas, receitas e rendas foram apropriados pelo regime de competência de exercício.
- 2.2. Ajuste a valor presente** – A Cia. não possui ativos financeiros de longo prazo, nem de curto prazo relevantes, sujeitos a ajustes a valor presente. Assim como não possui passivo financeiro de longo prazo em 31/12/2016.
- 2.3. Provisão para devedores duvidosos** – Não foi constituída provisão para Devedores Duvidosos no exercício em função de não haver expectativas de perdas potenciais sobre os créditos a receber, dada a natureza dos mesmos.
- 2.4. Distinção de curto e longo prazo** – O prazo para distinção de curto e longo prazo enquadra-se até o final do exercício seguinte enquanto o longo prazo aquelas que ultrapassam aquele período.
- 2.5. Empréstimos compulsórios** – representa pagamentos realizados pela Cia na aquisição de combustíveis durante a vigência dessa exigência, atualizados pelos índices oficiais, divulgados pela União.
- 2.6. Investimentos** – O investimento em participação societária foi avaliado pelo custo de aquisição por se tratar de investimento que não preenche as condições para avaliação pelo método da equivalência patrimonial, bem como não se tratar de investimento com cotação em bolsa de valores.
- 2.7. Imobilizado** – O Ativo Imobilizado foi avaliado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, de acordo com as taxas admitidas pela legislação fiscal. Como não há expectativa de perda na realização desses ativos não foi constituída provisão para ajuste a valor de recuperação.

As taxas de depreciação utilizadas foram as seguintes:

Veículos	20%
Computadores e Periféricos	20%
Aparelhos	10%
Máquinas e Equipamentos	10%
Móveis e Utensílios	10%
Edificações	4%

Essas taxas foram utilizadas uniformemente nos exercícios de 2016 e 2015.

2.8. Tributação – Todos os tributos da Cia. foram calculados de acordo com o regime de lucro real.

Nota Nº 03 – Ativo Circulante

a) Disponibilidades – a composição dos saldos disponíveis em 31-12-2016, estão representados por saldo de caixa (espécie), no valor de R\$ 3.711,94 (três mil, setecentos e onze reais e noventa e quatro centavos) e saldos bancários das contas movimentadas e aplicações, no valor de R\$ 2.647.440,86 (dois milhões, seiscentos e quarenta e sete mil, quatrocentos e quarenta reais e oitenta e seis centavos);

b) – Concessões e Permissões a Receber – R\$ 2.477.320,18 (dois milhões quatrocentos e setenta e sete mil, trezentos e vinte reais e dezoto centavos) representa as contas a receber dos concessionários, permissionários, produtores e pequenos comerciantes, provenientes do Termo de Concessão Remunerado de Uso (TCRU), Termo de Permissão de Uso (TPRU) e Termo de Autorização de Uso (TPAU);

c) – Créditos em Cobrança – R\$ 192.048,05 (cento e noventa e dois mil, quarenta e oito reais e cinco centavos), sendo R\$ 5.000,44 (cinco mil reais e quarenta e quatro centavos) do ex-funcionário João Lindemberg Soares Bispo, R\$ 30.294,64 (trinta mil, duzentos e noventa e quatro reais e sessenta e quatro centavos) do ex – concessionário Divino Edson da Silva e R\$ 110.720,91 (cento e dez mil, setecentos e vinte reais e noventa e um centavos) do concessionário Santa Cruz Importação e Comércio de Alimentos de Frutas Ltda e R\$ 46.032,06 (quarenta e seis mil, trinta e dois reais e seis centavos), do concessionário Israel Valente Baratto, todos em processo de cobrança judicial.

d) – Depósitos Judiciais – R\$ 122.210,09 (cento e vinte dois mil, duzentos e dez reais e nove centavos), refere-se a depósitos judiciais em favor da COMURG, relativo aos valores parciais das faturas de descarga de lixo no aterro sanitário, realizado no período de fevereiro a agosto/2015, cujo o objeto da ação é o questionamento do elevado aumento do valor cobrado pela tonelada de lixo. Processo em andamento aguardando decisão judicial.

e) – Estoque – O valor total de R\$ 27.959,31 (vinte sete mil, novecentos e cinquenta e nove reais e trinta e um centavos), refere-se a material de consumo para manutenção das atividades administrativa e operacional da empresa.

f) – Despesas a Apropriar – Refere-se a seguros de veículos, assinaturas de revistas e jornais do período de vigência e competência do exercício seguinte, no valor total de R\$ 5.254,49 (cinco mil, duzentos e cinquenta e quatro reais e quarenta e nove centavos)

g) – Imposto a Recuperar – Refere-se a IRRF sobre aplicações financeiras possível de compensação.

Nota Nº 04 – Composição do Imobilizado

DESCRIÇÃO DOS BENS	CUSTO ATUALIZADO	AQUISIÇÃO	BAIXAS	TRANSFERENCIAS	DEPRECIACÃO BAIXA ACUMULADA	VALOR RESIDUAL
Terrenos	4.432.478,19				0,00	4.432.478,19
Edificações	21.734.462,68	257.496,03			-17.928.971,59	4.062.987,12
Urbanizações	979.977,49				-979.977,49	0,00
Obras em Andamento	663.982,47			-663.982,47	0,00	0,00
Instalações	1.935.993,97	539.171,48			-1.275.120,55	1.200.044,90
Veículos e Acessórios	247.150,00		-58.700,00		-94.895,77	93.554,23
Máquinas e Equipamentos	134.633,56	7.200,00	-2.800,00		-64.638,57	74.394,99
Máquinas de Escritório	3.286,89		-185,00		-3.101,89	0,00
Móveis e Utensílios	597.841,78	23.663,13	-11.162,30		-232.054,11	378.288,50
Aparelhos de Telecomunicações	23.656,90				-12.554,79	11.102,11
Computadores e Impressoras	179.140,93	103.389,74			-117.237,49	165.293,18
TOTAIS	30.932.604,86	930.920,38	-72.847,30	-663.982,47	-20.708.552,25	10.418.143,22

Nota Nº 05 – Passivo Circulante

O valor de R\$ 2.689.133,16 (dois milhões, seiscentos e oitenta e nove mil, cento e trinta e tres reais e dezesseis centavos), representa as obrigações da empresa no decorrer do próximo exercício, de conformidade com o regime de competência.

NOTA Nº 06 – Passivo Não Circulante – Não há quaisquer obrigações da empresa para registro de longo prazo.

Nota Nº 07 – Patrimônio Líquido

a) – Capital Social – O capital social de R\$ 19.435.690,02 (dezenove milhões, quatrocentos e trinta e cinco mil seiscentos e noventa reais e dois centavos) totalmente integralizado, está representado por 19.435.690 ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada ação. Sendo que do total das ações de emissão da Cia. 19.435.689 pertencem ao Governo do Estado de Goiás.

b) – Prejuízos Acumulados – De acordo com a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, houve uma redução dos Prejuízos Acumulados registrado no fim do exercício de 2016, pela compensação do lucro líquido do exercício.

c) – Lucro do Exercício de 2016 – Conforme Demonstração do Resultado foi apurado resultado positivo no valor líquido de R\$ 174.823,71 (cento e setenta e quatro mil, oitocentos e vinte tres reais e setenta e um centavos).

Nota Nº 08 – Redução a Valor Recuperável de Ativos

Conforme descrito na nota nº 2.2, a Cia. não possui ativos financeiros sujeito a avaliação a valor presente. Para os demais ativos, embora não tenha sido efetuado teste de recuperabilidade, acredita-se que são, em sua grande maioria, recuperáveis por valores superiores aos valores contábeis e eventuais ativos que possam estar desvalorizados não produziram impactos significativos nas demonstrações financeiras, vez que os ativos sujeitos a redução a valores de recuperação, considerados em seu conjunto, tem valor de recuperação maior que o valor contábil.

Nota Nº. 09 – Partes Relacionadas

Não houve no exercício qualquer transação comercial ou financeira com partes relacionadas.
Os diretores da Cia são remunerados de acordo com as condições e parâmetros normais de mercado.

Nota Nº. 10 – Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros usualmente utilizados pela sociedade restringem-se às aplicações financeiras, estando reconhecidas nas demonstrações contábeis pelos critérios descritos na Nota Explicativa 2.1. A empresa não efetuou aplicações em derivativos ou quaisquer outros ativos sujeitos a riscos.

Nota Nº 11 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração de Fluxos de Caixa, elaborada pelo método direto, com o devido detalhamento das ações efetivamente realizadas pela empresa envolvendo as atividades operacionais e de investimento, representam as entradas e saídas de recursos financeiros do caixa e equivalentes.
Reflete esta demonstração as entrada e saída de recursos e aumento dos saldos de caixa e equivalente em relação ao exercício de 2016.
Era o que tinha a reportar e esclarecer em adendo as demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31/12/2016.

Goiânia, 31 de Dezembro de 2016

Edivaldo Cardoso de Paula
Diretor Presidente

Oriando Tokio Kumagai
Diretor Financeiro

Lindinalva Queirós Leão da Costa
Contador
CRC-GO.nº 018303